

**AÇÃO:**
Twitterstorm**PREPARAÇÃO:** 5 a 10 minutos**Nº DE PESSOAS:**
1 pessoa. Ação individual**QUANDO:**
27 de maio**DURAÇÃO:** 5 a 10 minutos**FACILIDADE DE EXECUÇÃO:**
Fácil**LOCAL:**
Onde quer que esteja**MATERIAL:**
Telemóvel ou computador com
acesso à internet**TEMA / CAMPANHA:**
Defensores dos direitos humanos / BRAVE

PORQUE PRECISAMOS DE SI?

Laith Abu Zeyad trabalha para a Amnistia Internacional desde novembro de 2017, no departamento de campanhas para os assuntos de Israel/Palestina, no escritório regional de Jerusalém. Mas esse seu trabalho pacífico em direitos humanos tornou-o num alvo para as autoridades israelitas.

Tudo começou em setembro de 2019, quando lhe foi negada autorização humanitária para entrar em Jerusalém, vindo da Cisjordânia, para acompanhar a sua mãe para tratamentos médicos oncológicos na zona este da cidade. Segundo lhe foi dito, a autorização foi negada por “razões de segurança”. No mês seguinte, em outubro, Laith foi parado no posto de controlo Allenby/King Hussein, entre a Jordânia e os territórios ocupados da Cisjordânia, quando ia a um funeral de um familiar. Esperou durante quatro horas até ser informado que estava proibido de viajar pela Agência de Segurança Israelita (Shin Bet) por “razões de segurança” não reveladas.

Apesar desses dois momentos serem decisivos, a verdade é que desde 12 de maio de 2019 que todos os pedidos de autorizações para trabalhar e entrar em Israel lhe têm sido negados.



Após terem sido esgotadas todas as vias administrativas para reverter a decisão, em março de 2020, a Amnistia entregou uma petição no Tribunal Distrital de Jerusalém para a anulação da proibição de viajar. Em resposta, o tribunal marcou duas datas decisivas. A primeira data é a 26 de maio, data em que a Agência de Segurança irá apresentar as suas provas (que por serem consideradas secretas, nem o advogado de Laith poderá estar na sala de audiências durante esse momento). A segunda data é a 31 de maio, dia em que a audiência pública irá decorrer e será conhecida a decisão.

A Amnistia Internacional acredita que esta proibição de viajar se deve ao trabalho de direitos humanos que faz para a organização. São medidas que violam o seu direito à liberdade de movimento e colocam em causa, de forma arbitrária, o seu direito à vida familiar.

O caso de Laith reflete um amplo padrão de ataques contra defensores de direitos humanos e organizações de direitos humanos em Israel e nos Territórios Palestinos Ocupados, e é mais um sinal da crescente intolerância israelita contra vozes críticas. Uma tendência que se intensificou após a publicação do relatório “**Destination: Occupation**”, cuja campanha internacional foi coordenada por Laith.

As autoridades israelitas podem anular a proibição de viajar mas, para isso, é fundamental que a pressão pública em torno deste caso seja verdadeiramente global.

O QUE QUEREMOS?

No próximo dia 31 de maio, queremos que o tribunal se decida pela anulação da proibição de viajar imposta a Laith Abu Zeyad. Para isso, **queremos que no dia 27 a hashtag #LiftTheBan seja uma tendência a nível mundial no Twitter**, mostrando às autoridades Israelistas que o mundo está atento e que estamos juntos: quem defende os direitos humanos nunca está só!

QUAL É A SUA MISSÃO?

Junte-se à ação global de solidariedade a Laith Abu Zeyad no Twitter.

Escreva a sua mensagem dirigida ao Ministro da Defesa israelita, Benny Gantz, e apele ao fim da proibição de viajar imposta a Laith.

Poderá também apenas *retweetar* algum dos tweets com o hashtag #LiftTheBan que publicaremos nesse mesmo dia.

GUIA DA AÇÃO



Pode participar utilizando um dos tweets que sugerimos de seguida.

- Protect human rights defenders like Laith Abu Zeyad. I stand with @amnesty's campaigner who is living under a punitive travel ban in the Occupied Palestinian Territories.
@Gantzbe #LiftTheBan @amnistiapt

- Israel's decision to impose a travel ban on @amnesty's campaigner Laith Abu Zeyad is cruel and shameful. This is clearly punishment for his work defending human rights.
@gantzbe you must #LiftTheBan immediately! @amnistiapt

- Lift the punitive travel ban on @amnesty's campaigner Laith Abu Zeyad and protect human rights defenders in the Occupied Palestinian Territories.
@Gantzbe #LiftTheBan @amnistiapt

- Ahead of a court decision on 31 May, Israeli authorities should lift the punitive travel ban on @amnesty's campaigner Laith Abu Zeyad and protect his work as a human rights defender.
@Gantzbe #LiftTheBan @amnistiapt

Pode também escrever a sua própria mensagem, idealmente em inglês, mas também o poderá fazer em português, se preferir.

Pedimos-lhe apenas que:

- 1. Marque a @amnistiapt na sua mensagem, para que também a possamos partilhar**
- 2. Utilize o #LiftTheBan**
- 3. Marque o Ministro da Defesa Israelita Benny Gantz @Gantzbe**

Como referimos, poderá também apenas *retweetar* algum dos tweets com o hashtag **#LiftTheBan** que publicaremos nesse mesmo dia.



PARA SABER MAIS

Para saber mais sobre a Amnistia Internacional e as questões de direitos humanos em Israel e nos Territórios Palestinos Ocupados:

- www.amnistia.pt/repressao-e-morte-de-manifestantes-no-medio-oriente/
- www.amnistia.pt/israel-prossegue-politica-de-desalojamentos-com-demolicoes-em-sur-baher/
- www.amnistia.pt/como-a-plataforma-tripadvisor-alimenta-violacoes-de-direitos-humanos/
- www.amnistia.pt/nakba-o-principio-do-sofrimento-palestiniano/
- www.amnistia.pt/israel-amnistia-em-tribunal-contra-rede-de-vigilancia-digital/
- www.amnistia.pt/israel-tpo-airbnb-nao-recua-e-promove-negocio-da-ocupacao/
- www.amnistia.pt/israel-tpo-empresas-de-turismo-fomentam-expansao-de-colonatos-lucrando-com-crimes-de-guerra/

